

O Grupo Serra Geral está amplamente distribuído na região oeste do Rio Grande do Sul, atinge uma área de 200 x 200 km e consiste de seis derrames de lavas toleíticas, que constituem a Formação Alegrete. A seqüência vulcânica foi estabelecida através da integração de mapeamento geológico com a análise de 23 furos de sonda, que incluem suas descrições geológicas e as perfilagens gama-espectrométricas, efetuados para água subterrânea pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM). A espessura geral da Formação Alegrete é <100 m, atingindo localmente a casa dos 300 m, no furo UR-13. As dunas da Formação Botucatu foram parcialmente soterradas pelo derrame Mata Olho (basalto), em seguida pelos derrames Catalán (andesito), Cordillera, Muralha, UR-13 e Coxilha (andesitos basálticos). As medidas gama-espectrométricas são típicas de cada derrame, variam entre 45-120 cps, e servem como guia estratigráfico, especialmente com o uso integrado de observações de campo e litoquímica. Este estudo apresenta uma forma de abordagem integrada entre diferentes ferramentas geológicas aplicadas a estratigrafia de basaltos, possibilitando o mapeamento geológico sistemático de cada derrame em escala regional, com grande significado para o entendimento da geologia do Grupo Serra Geral.